



B0238

REGRA DE JAMES EM EUEIDES ISABELLA (NYMPHALIDAE, HELICONIINAE)

Marcelo P. C. da Costa-Lima (Bolsista PIBIC/CNPq), Paulo R. Guimarães Jr., Juliana Jose, Marcio Uehara-Prado (Co-orientador) e Prof. Dr. André V. L. Freitas (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As variações das características dos organismos ao longo de sua distribuição geográfica a muito vêm fascinando os biólogos. Por ser, talvez, uma das características quantitativas mais significativas de um indivíduo, o tamanho corpóreo tem sido utilizado em muitos trabalhos que levam em conta a variação geográfica dos indivíduos. A regra de James prevê que indivíduos de uma espécie possuem maior tamanho corporal em altitudes e latitudes maiores. Neste trabalho testamos a validade desta regra para a borboleta *Eueides isabella* (Nymphalidae, Heliconiinae) ao longo de sua distribuição geográfica. O comprimento da asa anterior foi usado como medida de tamanho corporal. Foram tomadas medidas de espécimes fotografadas em museus e coleções públicas e particulares. O comprimento das asas foi medido com o auxílio de um programa gráfico, e todas as medidas foram tabuladas juntamente com os dados de localidade de coleta, altitude, latitude e sexo de cada indivíduo. Com estes dados foi feita uma análise de variância utilizando altitude e latitude como fatores. Não foi encontrada nenhuma relação entre os fatores latitude, altitude e tamanho corporal, o que mostra o total “desconhecimento” da Regra de James pela espécie *E. isabella*. Os possíveis fatores que geraram o padrão encontrado, como disponibilidade de recursos e outros, serão discutidos com base em estudos disponíveis na literatura.

Regra de James - *Eueides isabella* - Macroecologia